Relatório Trabalho Prático - Desenvolvimento de Sistemas de Software (1ª Fase)

Grupo 35:

António Luís de Macedo Fernandes (a93312) José Diogo Martins Vieira (a93251)

João Silva Torres (a93231)

João Paulo Sousa Mendes (a93256)

André Filipe Novais Vaz (a93221)

November 13, 2021











Contents

1	Intr	odução		3
2	Mod	delo de	e Domínio	4
3	Dia	grama	Use Case	4
	3.1	Especi	ficações dos Use Cases	5
		3.1.1	Criar Ficha de Cliente	5
		3.1.2	Efetuar Autenticação	5
		3.1.3	Registar Pedido de Orçamento	6
		3.1.4	Registar Serviço Expresso	6
		3.1.5	Registar Pagamento	7
		3.1.6	Fazer o Orçamento	8
		3.1.7	Fazer a Reparação do Equipamento	9
		3.1.8	Registar Entrega do Equipamento	10
		3.1.9	Levantar Equipamento	10
		3.1.10	Aceder à lista de reparações de cada técnico	11
		3.1.11	Aceder à lista de receções e entregas de cada funcionário	11
		3.1.12	Aceder à lista de todas as intervenções de cada técnico	12
4	Con	clusão		13

1 Introdução

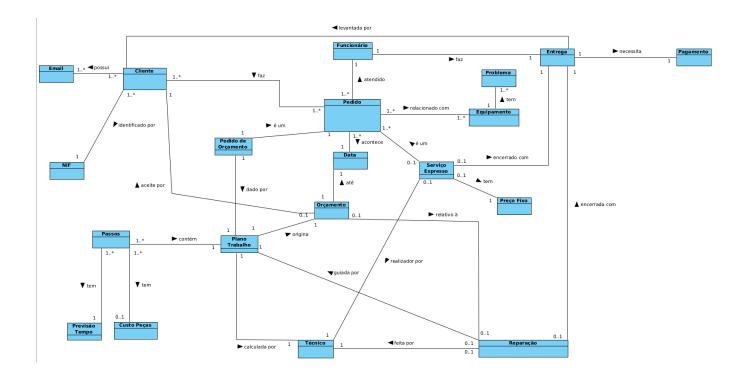
No âmbito do desenvolvimento da primeira fase do projeto da unidade curricular Desenvolvimento de Sistemas de Software foi-nos proposto desenvolver um Sistema de Gestão para Centros de Reparação de equipamentos eletrónicos.

Dito isto, pretende-se que tenha a capacidade de garantir a gestão de todo o processo de reparação de equipamentos, desde a orçamentação até à entrega do equipamento.

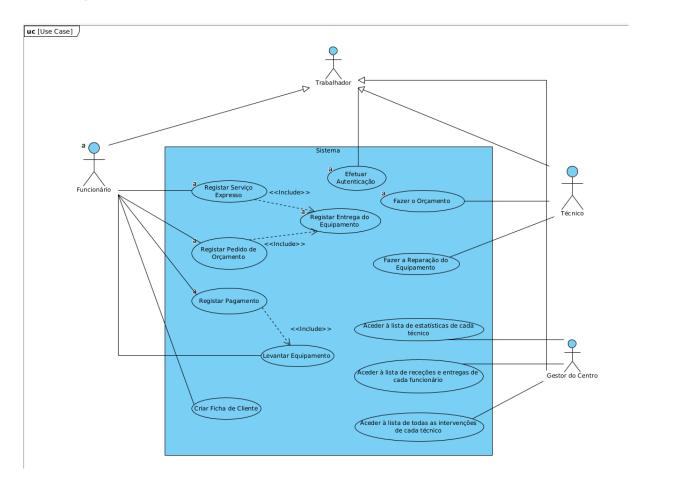
Ora, para que tal fosse possível tivemos de recorrer, primeiramente, ao Visual Paradigm e desenhar o respetivo modelo do domínio (utilizando para tal um diagrama de classe). De seguida, elaboramos um diagrama de Use Case e as suas especificações para os cenários dados.

Por fim, abordaremos de forma sintetizada cada um destes diagramas bem como as especificações.

2 Modelo de Domínio



3 Diagrama Use Case



3.1 Especificações dos Use Cases

3.1.1 Criar Ficha de Cliente

4	А В	C	D
1			
2	USE CASE:		Criar Ficha de Cliente
3	CENÁRIOS:		1
4			
5	PRÉ-CONDIÇÃO:		Funcionário tem de estar autenticado
6	PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema fica com mais um cliente registado
7			
8	FLUXO NORMAL:		
9		1.	Funcionário fornece número de utente, e-mail e número de telemóvel/telefone
10		2.	Sistema cria ficha de cliente

3.1.2 Efetuar Autenticação

	Α	В	С	D
1				
2		USE CASE:		Efetuar Autenticação
3		CENÁRIOS:		1
4				
5		PRÉ-CONDIÇÃO:		Sistema já inicializado
6		PÓS-CONDIÇÃO:		O sistema possui mais um trabalhador auntenticado.
7				
8		FLUXO NORMAL:	1.	Sistema requisita login
9			2.	Trabalhador introduz o seu identificador e palavra-passe
10			3.	Sistema autentica o trabalhador
11				
12				
13		FLUXO DE EXCEÇÃO	(1)	Sistema não reconhece credenciais (passo 2)
14			2.1	É negado acesso ao sistema

3.1.3 Registar Pedido de Orçamento

	В	С	D
1			
2	USE CASE:		Registar o pedido de orçamento
3	CENÁRIOS:		1
4			
5	PRÉ-CONDIÇÃO:		Funcionário tem de estar autenticado e cliente estar registado
6	PÓS-CONDIÇÃO:		O sistema fica com mais um registo do pedido de orçamento
7			
8	FLUXO NORMAL:	1.	Funcionário fornece credenciais do cliente e do equipamento
9		2.	Sistema regista entrega do equipamento
10		3.	Sistema regista o pedido de orçamento
11		4.	Sistema imprime comprovativo do pedido

3.1.4 Registar Serviço Expresso

	АВ	С	D
1			
2	USE CASE:		Registar Serviço Expresso
3			
4	CENÁRIOS:		2
5			
6	PRÉ-CONDIÇÃO:		Funcionário tem de estar autenticado e cliente tem de estar registado
7	PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema fica com mais um registo do serviço expresso
8			
9			
10	FLUXO NORMAL:	1.	Funcionário requisita um serviço expresso
11		2.	Sistema verifica se o serviço se encontra disponivel
12		3.	Sistema informa do preço fixo do serviço expresso
13		4.	< <include>> Registar Equipamento</include>
14		5.	Sistema regista o pedido
15		6.	Sistema atualiza a disponibilidade do respetivo tratamento expresso
16		7.	Sistema imprime comprovativo do serviço
17			
18	FLUXO DE EXCEÇÃO	(1)	O serviço expresso não se encontra disponivel no momento do pedido (passo 2)
19		2.1	Sistema notifica funcionário e cancela o possível pedido
20			
21	FLUXO DE EXCEÇÃO	(2)	O cliente não aceita o preço do seviço (passo 3)
22		3.1	Sistema cancela o possível pedido

3.1.5 Registar Pagamento

	Α	В	C	D
1				
2		USE CASE:		Registar Pagamento
3		CENÁRIOS:		/
4				
5		PRÉ-CONDIÇÃO:		Funcionário tem de estar autenticado
6		PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema regista mais um pedido concluído
7				
8		FLUXO NORMAL:		
9			1.	Funcionário insere número do pedido
10			2.	Sistema regista pagamento
11			3.	< <include>> Levantar Equipamento</include>
12			4.	Sistema conclui pedido do cliente

3.1.6 Fazer o Orçamento

	Α	В	C
1			
2	USE CASE:		Fazer o Orçamento
3	CENÁRIOS:		3
4			
5	PRÉ-CONDIÇÃO:		O sistema ter um pedido de orçamento e o técnico estar autenticado
6	PÓS-CONDIÇÃO:		O sistema fica com mais um registo do orçamento
7			
8	FLUXO NORMAL:		
9		1.	Sistema lista os pedidos de orçamento
10		2.	Técnico escolhe o pedido mais antigo
11		3.	Sistema regista o código do equipamento
12		4.	Técnico vai buscar o equipamento
13		5.	Sistema regista o plano de trabalho
14		6.	Sistema envia email ao cliente
15		7.	Sistema informa da aceitação do cliente
16		8.	Sistema regista o orçamento
17			
18			
19	FLUXO DE EXCEÇÃO	(1)	Equipamento sem reparação (passo 5)
20		5.1	Sistema cancela o pedido
21		5.2	Sistema notifica levantamento do equipamento
22		5.3	< <include>> Levantar Equipamento</include>
23			
24			
25	FLUXO DE EXCEÇÃO	(2)	O cliente não aceita o orçamento estabelecido (passo 7)
26		7.1	Sistema cancela o pedido
27		7.2	Sistema notifica levantamento do equipamento
28		7.3	< <include>> Levantar Equipamento</include>

3.1.7 Fazer a Reparação do Equipamento

	А В	С	D
1			
2	USE CASE:		Fazer a Reparação do equipamento
3	CENÁRIOS:		4
4			
5	PRÉ-CONDIÇÃO:		O sistema ter um equipamento por reparar e técnico estar autenticado
6	PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema tem mais um registo de equipamento reparado
7			
8	FLUXO NORMAL:	1	Sistema lista equipamentos a reparar
9		2	Técnico escolhe o mais urgente
10		3	Técnico fornece id do equipamento
11		4	Sistema obtém o plano de trabalho
12		5	Técnico executa passo do plano de trabalho
13		6	Sistema regista horas gastas e custo das peças
14		7	Regressa ao passo 5, até o plano de trabalho acabar
15		8	Sistema regista a conclusão da reparação
16		9	Sistema notifica cliente
17		10	Sistema adiciona o equipamento reparado para ser levantado
18			
19			
20	FLUXO ALTERNATIVO	(1)	Falta de peças/tempo (Passo 5)
21		5.1	Sistema coloca a reparação em espera
22			
23			
24	FLUXO ALTERNATIVO	(2)	Custo final superior a 120% (Passo 5)
25		5.1	Sistema notifica cliente
26		5.2	Sistema regista contacto ao cliente
27		5.3	Sistema informa da aceitação do cliente
28		5.4	Regressa passo 5
29			
30			
31	FLUXO DE EXCEÇÃO	(3)	Cliente rejeita reparação (Passo 5.3)
32		5.3.1	Sistema regista final da reparação
33		5.3.2	Sistema adiciona o equipamento por reparar para ser levantado
34			paraget let all all all all all all all all all al
35			
36	FLUXO ALTERNATIVO	(4)	Serviço expresso não tem plano de trabalho (Passo 4)
37	TESTO FIELD THE	4,1	Técnico realiza o serviço pedido
38		4.2	Regressa 8
30		7.2	negressa o

3.1.8 Registar Entrega do Equipamento

	Α	В	С	D
1				
2		USE CASE:		Registar Entrega de Equipamento
3				
4		PRÉ-CONDIÇÃO:		Funcionário tem de estar autenticado, cliente tem de estar registado
5		PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema fica com mais um registo de equipamento
6				
7		FLUXO NORMAL:		
8			1.	Funcionário fornece credenciais do cliente e identificador do equipamento
9			2.	Sistema regista equipamento
10				

${\bf 3.1.9}\quad {\bf Levantar\ Equipamento}$

	Α	В	C	D
1				
2		USE CASE:		Levantar Equipamento
3				
4		PRÉ-CONDIÇÃO:		Funcionário tem de estar autenticado, existe equipamento por levantar
5		PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema tem menos um registo de equipamentos por levantar
6				
7		FLUXO NORMAL:		
8			1.	Funcionário forncece identificador do equipamento
9			2.	Sistema atualiza o estado do equipamento

3.1.10 Aceder à lista de reparações de cada técnico

	Α	В	С	D
1				
2		USE CASE:		Aceder à lista de reparações por técnico
3		CENÁRIOS:		5
4				
5		PRÉ-CONDIÇÃO:		Gestor estar registado
6		PÓS-CONDIÇÃO:		Gestor avalia o desempenho dos técnicos
7	П			
8	П	FLUXO NORMAL:		
9			1.	Gestor requisita listagens de reparações dos técnicos
10			2.	Sistema devolve listagem pedida
11			3.	Gestor avalia o desempenho de cada técnico

3.1.11 Aceder à lista de receções e entregas de cada funcionário

	А В	C	D
1			
2	USE CASE:		Aceder à lista de receções e entregas de cada funcionário de balcão
3	CENÁRIOS:		5
4			
5	PRÉ-CONDIÇÃO:		Gestor estar registado
6	PÓS-CONDIÇÃO:		Gestor avalia o desempenho dos funcionários de balcão
7			I
8	FLUXO NORMAL:		
9		1.	Gestor requisita listagens de receções e entregas de equipamentos
10		2.	Sistema devolve listagem pedida
11		3.	Gestor avalia o desempenho de cada funcionário de balcão

3.1.12 Aceder à lista de todas as intervenções de cada técnico

	А В	C	D
1			
2	USE CASE:		Aceder à lista de todas as intervenções de cada técnico
3	CENÁRIOS:		5
4			
5	PRÉ-CONDIÇÃO:		Gestor estar registado
6	PÓS-CONDIÇÃO:		Gestor avalia o desempenho dos técnicos
7			
8	FLUXO NORMAL:		
9		1.	Gestor requisita listagem exaustiva de todas as intervenções realizadas por cada técnico
10		2.	Sistema devolve listagem pedida
11		3.	Gestor avalia o desempenho de cada técnico

4 Conclusão

Nesta fase inicial do projeto constatamos que cumprimos tudo o que nos foi pedido e desenvolvemos este trabalho de forma simples e eficiente.

Enquanto grupo conseguimos distribuir bem o trabalho entre todos. Ajudamo-nos mutamente e, de uma forma geral, o grupo teve um aproveitameto positivo.

Para além disso, este modelo pode não ser a versão final pois com o desenvolvimento do projeto podem surgir novas ideias.

Concluindo, este trabalho ajudou-nos a consolidar a matéria lecionada nas aulas e também a desenvolver novas aptidões.